



## Pecha Kucha

DOI: [10.21680/2447-7842.2023v9n2ID33755](https://doi.org/10.21680/2447-7842.2023v9n2ID33755)

**Repositórios temáticos de dados de pesquisa em ambientes brasileiros:**  
questões em debate

**Thematic research data repositories in Brazil:** issues under debate

Fátima Silva<sup>1</sup> 

Heloisa Ottoni<sup>2</sup> 

Submetido em: 17/04/2023	Aprovado na ConfOA: 14/06/2023	Publicado em: 04/12/2023
--------------------------	--------------------------------	--------------------------

**Resumo:** Informa percepções sobre a receptividade de repositórios temáticos de dados de pesquisa no Brasil. Adotou-se método empírico qualitativo de coleta de informações em encontros presenciais ocorridos em processo de implantação de projeto de incubação de repositórios brasileiros de dados de pesquisa, iniciado em 2021. Argumenta questões limitadoras à adesão e uso desses repositórios em comunidades específicas de pesquisa. Apesar de dificuldades questionadas, é promissora a iniciativa de investir em repositórios dessa natureza no Brasil.

**Palavras-chave:** repositórios temáticos; dados científicos; pesquisadores brasileiros.

**Abstract:** Reports perceptions about the receptivity of thematic research data repositories in Brazil. A qualitative empirical method of collecting information was adopted in face-to-face meetings that took place in the process of implementing a

---

<sup>1</sup> Bibliotecário no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), MSc em Ciência da Informação.

<sup>2</sup> Bibliotecário, DSc em Ciência da Informação.



project to incubate Brazilian research data repositories, which started in 2021. It argues for issues that limit the adherence and use of these repositories in specific research communities. Despite the questioned difficulties, the initiative to invest in repositories of this nature in Brazil is promising.

**Keywords:** thematic repositories; scientific data; brazilian researchers.

## 1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a ciência aberta para dados de pesquisa é um campo científico recente e se vivencia questionamentos sobre sua adoção. Oficializado na Europa, o Código Belga 2009 de ética para a pesquisa científica destaca princípios de “transparência, colaboração e refutabilidade” (Costa, 2019); no Brasil, o Encontro de Acadêmicos pelo Conhecimento Livre, 2013 cria Grupo de Trabalho de Ciência Aberta no Brasil (Hourcade. 2015).

O objeto do repositório temático<sup>3</sup> de dados de pesquisa são projetos e documentos técnico-científicos que contenham dados brutos e derivados de processos de pesquisa em formato digital. Visam inovação em conhecimento especializado.

Conjuntos de dados, datasets, por sua diversidade e complexidades exigem curadoria meticulosa em repositórios para a descoberta, interoperabilidade e reprodutibilidade da pesquisa científica (Araújo, 2019). Oportuno a adoção do padrão normativo OAIS/CCSDS à preservação e manutenção de acesso à informação, por longo prazo (OAIS, [2012])

## 2 DESENVOLVIMENTO

No país, repositórios temáticos tendem a ser institucionais sem fins lucrativos e uma minoria deles de abrangência multi-institucional, envolvendo várias

---

<sup>3</sup> “Repositório temático armazena, preserva e disponibiliza recursos informativos [...] em áreas ou para públicos específicos.” Disponível em: <<http://repositorio-tematico.up.pt>>. Acesso em mar. 2023.



instituições internacionais, mas mantendo, pelo menos, uma brasileira. Iniciativas de compartilhamento ainda são embrionárias, com tendências à consolidação com incentivo de órgãos públicos. Sua prática não é tão comum na pesquisa brasileira (Rocha *et al.*, 2019).

Estudos sobre repositórios de acesso aberto aos dados de pesquisa no país são corroborados na literatura científica (Costa, 2019; Rocha, 2017). Esse texto resulta da experiência vivenciada no projeto de incubação e construção de repositórios de dados de pesquisa brasileiros, iniciado em 2021 (RNP, 2021).

Pesquisa empírica em encontros de sensibilização e em entrevistas de adesão a repositórios temáticos retrata a opinião de alguns físicos do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF). As principais questões argumentadas foram:

1) Ameaça à originalidade de pesquisas. Torna público os processos e tecnologias de projetos. Há que se lembrar de que o produtor de datasets define perfis de acesso, temporalidade e tipo de licença de uso. Possibilita aumento do índice de citação.

2) Incerteza sobre propósitos de uso dos dados capturados desses repositórios, passíveis de adulteração. Sabe-se que a segurança do sistema prevê transparência aos históricos de acessos e downloads, resguardados por indicadores persistentes. O reuso de dados estreita laços entre redes profissionais e promove o avanço da ciência.

3) Insegurança sobre o cumprimento de restrições de uso, de temporalidade de datasets e de preservação dos dados. Produtores de dados intervêm no sistema de gestão de seus datasets, regido por políticas, fluxos e licenças de uso pré-definidos.

4) Obsolescência de software para acesso e download aos datasets em repositórios. Raro esse tipo de ocorrência. Fere o *Findable* dos princípios FAIR ([2023]). Pesquisadores normalmente conhecem e possuem os sistemas usados em seu campo de pesquisa.

5) Recebimento de datasets descontinuados, com falhas em arquivos e uso de software indisponíveis no mercado, em desacordo com os princípios FAIR



([2023]). Situações que demandam curadoria minuciosa, antes da publicação desses datasets.

Todas essas dúvidas/indagações reforçam a necessidade de discussões sobre a temática em ambiente institucional, a fim de fomentar a gestão de dados de pesquisa.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda existe no Brasil a percepção de que repositórios temáticos de dados de pesquisa são uma ameaça à produção científica. É um desafio para as equipes de trabalho reverter essa opinião e sensibilizar pesquisadores sobre benefícios e caminhos de progresso e inovação para a ciência brasileira com esses repositórios.

Valoriza-se a propriedade intelectual de pesquisadores, com datasets preservados por identificadores persistentes, socializa e agiliza produção de conhecimento, promove pesquisadores. Há incentivo nacional à construção desses repositórios no Brasil, abrem-se caminhos profissionais aos atores, além de facilitar a aprovação de projetos de fomento à pesquisa e artigos em editoras com alto fator de impacto.

Entende-se como promissora a iniciativa de investir em repositórios dessa natureza no Brasil, com mecanismos de governança e políticas de compartilhamento que acompanhem a tendência mundial de repositórios de ciência aberta.

### REFERÊNCIAS

Araújo, A. S. (2019). Metadados e a ampliação do acesso aos dados de pesquisa nos repositórios digitais do campo da Saúde [Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde]. FIOCRUZ/ICICT.



Costa, M. P., & Leite, F. C. L. (Org.) (2019). *Panorama preliminar do desenvolvimento da ciência aberta*. UnB.

<https://doi.org/10.26512/9788564593787>

Costa, M. P. (2019). Políticas promotoras da ciência aberta em âmbito nacional. In: Costa, M. P., & Leite, F. C. L. (Org.) (2019). *Panorama preliminar do desenvolvimento da ciência aberta*. UnB.

<https://doi.org/10.26512/9788564593787>

FAIR Principles ([2023]). Recuperado de: [go-fair.org](http://go-fair.org). 03, 26, 2023.

Hourcade, V. (2015). *O movimento da ciência aberta no Brasil* [Dissertação de mestrado não publicada]. Instituto de Estudos da Linguagem e Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo, Universidade Estadual de Campinas. São Paulo.

OAIS reference model (ISO 14.721): the fundamental standard for digital preservation. (2012). Recuperado de: [www.oais.info](http://www.oais.info) 03, 25, 2023.

Rocha, R. P., Caregnato, S.E., Pavão, C. G., Passos, P. C. S. J., Gabriel Junior, R. F., *et al.* (2019). Repositórios de dados de pesquisa no Brasil. In: Costa, M. P., & Leite, F. C. L. (Org.) (2019). *Panorama preliminar do desenvolvimento da ciência aberta* (p.34). UnB. <https://doi.org/10.26512/9788564593787>



Rocha, R. P. (Coord.) (2017). RNP (2021). *RDP Brasil - Rede de Dados de Pesquisa Brasileira*. Recuperado de:  
[https://www.rnp.br/arquivos/projeto\\_grupo\\_de\\_trabalho\\_rnp.sv\\_.pdf?VersionId=v2D5I2QO8.7nmPGAwLLNsmF4HXJYz0RI](https://www.rnp.br/arquivos/projeto_grupo_de_trabalho_rnp.sv_.pdf?VersionId=v2D5I2QO8.7nmPGAwLLNsmF4HXJYz0RI), 03, 27,2023.

RNP; CNPq; IBICT (2021). *Chamada aberta*. Recuperado de:  
[https://www.rnp.br/arquivos/documents/Edital\\_incubacao\\_repositorios\\_2021\\_r\\_erratificacao1.pdf](https://www.rnp.br/arquivos/documents/Edital_incubacao_repositorios_2021_r_erratificacao1.pdf). 07, 15, 2023.